

Lisboa, 21 de fevereiro 2019

AHP TOURISM MONITORS – DEZEMBRO DE 2018 2018 REFLETE ABRANDAMENTO DA TAXA DE OCUPAÇÃO COM ASSIMETRIAS NOS VÁRIOS DESTINOS

CRESCIMENTO DOS MERCADOS AMERICANO E BRASILEIRO E QUEBRA DOS MERCADOS EUROPEUS EM HÓSPEDES E DORMIDAS

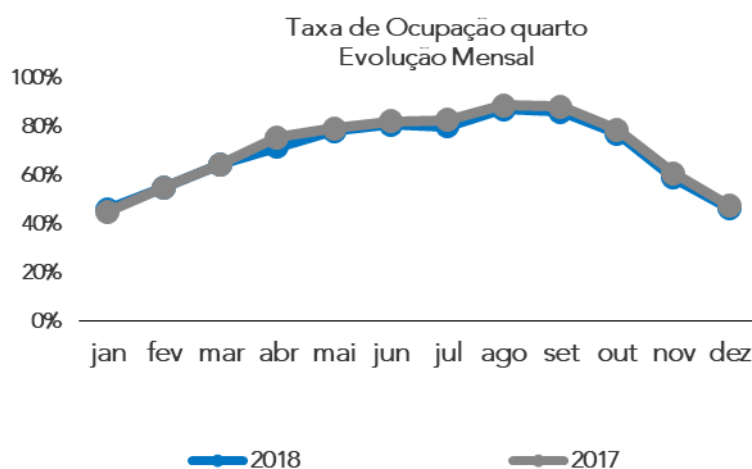
MÓDULO OPERAÇÃO - DEZEMBRO DE 2018

OVERVIEW

De acordo com os AHP Tourism Monitors, ferramenta exclusiva de recolha de dados da Hotelaria nacional trabalhados mensalmente pela AHP - Associação da Hotelaria de Portugal, **no mês de dezembro de 2018 a taxa de ocupação foi de 46%, enquanto o ARR e RevPar se fixaram nos 79 euros e 36 euros, respetivamente.**

OPERAÇÃO HOTELEIRA

A **taxa de ocupação quarto** a nível nacional fixou-se nos 46% (menos 1,1 p.p.), com uma variação negativa nas categorias 5 a 3 estrelas e sem registo de variação nas 2 estrelas. **Lisboa (62%), Madeira (57%) e Grande Porto (52%)** foram os destinos turísticos com a taxa de ocupação mais elevada.



Fonte: Associação da Hotelaria de Portugal – AHP Tourism Monitors – dezembro de 2018

O **ARR** cresceu 3%, no mês de dezembro de 2018, fixando-se nos 79 euros. Neste indicador, a destacar também uma ligeira quebra na categoria 5 estrelas, onde a variação foi de menos 0,1% face a igual período do ano anterior.

O **RevPar** fixou-se nos 36 euros, mais 0,2% face ao período homólogo. Os destinos turísticos com o RevPar mais elevado foram **Lisboa** (60 euros), **Madeira** (45 euros) e **Grande Porto** (40 euros).

ACUMULADO – JAN A DEZ 2018 | RESUMO

Nota: A análise detalhada ao ano de 2018 será apresentada, no dia 14 de março, no decorrer da BTL 2019.

Na análise de janeiro a dezembro de 2018 a taxa de ocupação quarto na hotelaria nacional foi de 70%, menos 1,3 p.p. face ao período homólogo.

Os destinos turísticos com a taxa de ocupação quarto mais elevada foram **Lisboa** (81%), **Madeira** (80%) e **Grande Porto** (75%). Em termos de variação, as melhores performances foram **Alentejo** (3,4 p.p.), **Beiras** (3,3 p.p.) e **Viseu** (2,4 p.p.) tendo a Hotelaria de **Leiria/Fátima/Tempários** (-7,8 p.p.); **Madeira** (-2,9 p.p.) e **Estoril/Sintra** (-2,5 p.p.) registado o pior comportamento homólogo neste indicador.

O **ARR** foi de 95 euros, no acumulado de janeiro a dezembro de 2018, mais 7% do que em 2017. O **RevPar** foi de 66 euros no período de janeiro a dezembro de 2018, mais 5% do que em 2017.

De janeiro a dezembro de 2018, a **receita média mensal por turista no hotel (GMTH)** atingiu o montante de 132 euros, mais 5% do que em 2017. A **estada média**, no período de janeiro a dezembro de 2018, foi de 1,95 dias, menos 1% do que no período homólogo anterior.

Cristina Siza Vieira, da AHP, comenta “o abrandamento da TO a nível nacional foi constante ao longo de 2018, mas com assimetrias nos vários destinos turísticos. Assistimos a um crescimento dos destinos Alentejo, Centro e Norte; Lisboa teve ligeiras oscilações ao longo do ano, mas manteve a taxa de ocupação; Algarve, Madeira e Açores registaram uma quebra neste indicador, em razão de vários fatores que fomos sinalizando, como as falências de companhias aéreas, a quebra do mercado britânico, no caso do Algarve e da Madeira, ou o aumento da oferta de outras formas de alojamento, especialmente no caso dos Açores. Ainda assim, quer o ARR quer o GMTH (receita média mensal por turista no hotel) registaram subidas homólogas. Um dado importante foi a subida expressiva de dormidas nacionais no Centro (mais 6 p.p., representando já 54% do total de dormidas) e no Algarve (mais 3 p.p., representando 28% das dormidas). Performance interessante do mercado brasileiro, que no Norte e no Centro passou a 3º mercado emissor internacional de dormidas, e do americano (que cresceu em todos os destinos exceto Algarve e Madeira, onde não tem expressão). Em contraponto, todos os mercados europeus registaram um decréscimo nas dormidas e nos hóspedes.”

DESTINOS TURÍSTICOS – DEZEMBRO 2018

Nota: todos os valores indicados referem-se a variações relativas entre os períodos homólogos (dezembro 2018 e dezembro 2017), de acordo com as definições dos destinos turísticos constantes no Hotel Monitor. Os valores e variações da informação estatística são arredondados à décima.

Os resultados apresentados referem-se a valores constantes no Hotel Monitor à data de 6 de fevereiro de 2019.

DESTINOS TURÍSTICOS

MINHO

Em dezembro de 2018, a taxa de ocupação quarto foi de 40%, revelando uma quebra de 1,5 p.p. face ao período homólogo. O ARR foi de 75 euros e o RevPar cresceu 12%.

GRANDE PORTO

Durante o mês de dezembro de 2018, o RevPar apresentou uma variação negativa de 7% e o ARR fixou-se nos 77 euros. A taxa de ocupação quarto foi de 52%, menos 3 p.p. do que em dezembro de 2017.

BEIRAS

Durante o mês de dezembro de 2018, o destino turístico Beiras apresentou variações positivas de 0,8 p.p. na taxa de ocupação quarto, fixando-se nos 46%, e 7% no RevPar face ao período homólogo. O ARR foi de 77 euros.

COIMBRA

Em dezembro de 2018, as unidades hoteleiras de Coimbra apresentaram uma taxa de ocupação quarto de 44%, o que representa um aumento de 2,1 p.p. face ao período homólogo. Destaque ainda para o ARR que se fixou nos 60 euros e o RevPar que subiu 11%.

UISEU

Em dezembro de 2018, a taxa de ocupação quarto foi de 33%, revelando uma quebra de 0,9 p.p. face a dezembro de 2017. O ARR foi de 63 euros.

OESTE

Em dezembro de 2018 a taxa de ocupação quarto foi de 33%, evidenciando uma quebra de 2,3 p.p. face a dezembro de 2017. No mesmo período, o ARR desceu 3%, enquanto o RevPar foi de 24 euros.

LEIRIA/FÁTIMA/TEMPLÁRIOS

No mês de dezembro de 2018 destaque neste destino para a quebra da taxa de ocupação quarto em 3,9 p.p., face ao período homólogo, ficando nos 25%. O ARR foi de 59 euros, mais 0,1% do que em dezembro de 2017, e o RevPar desceu 13%.

ESTORIL/SINTRA

Durante o mês de dezembro de 2018, a hotelaria do destino Estoril/Sintra apresenta variações negativas de 1,7 p.p. na taxa de ocupação quarto, fixada em 39%, e 1% no RevPar. O ARR atingiu os 68 euros.

LISBOA

No mês de dezembro de 2018, o destino turístico Lisboa registou uma taxa de ocupação quarto de 62%, revelando uma subida de 2,4 p.p. face a dezembro de 2017.

Em termos de RevPar, o valor de dezembro de 2018 cifrou-se em 60 euros. Verifica-se ainda um aumento de 4% no ARR.

COSTA AZUL

As unidades hoteleiras deste destino apresentam, no mês de dezembro, um ARR de 59 euros, menos 1% do que no período homólogo anterior.

A taxa de ocupação quarto foi de 39%, mais 5,7 p.p., e o RevPar aumentou 16%.

ALENTEJO

Os hotéis deste destino apresentaram no mês de dezembro uma taxa de ocupação quarto de 45%, menos 0,6 p.p., e um RevPar de 31 euros.

O ARR evidenciou uma quebra de 3% face ao período homólogo anterior.

ALGARVE

Em dezembro de 2018, a taxa de ocupação quarto no Algarve foi de 31%, mais 0,3 p.p. face ao mês homólogo de 2017.

A taxa de ocupação quarto, quando comparada por zonas, foi superior no Algarve Sotavento (39%), face ao Algarve Barlavento (27%) e ao Algarve Centro (31%).

O preço médio por quarto ocupado foi, em dezembro de 2018, de 50 euros e o RevPar diminuiu 5%.

MADEIRA

Em dezembro de 2018, a Hotelaria da Madeira apresentou uma taxa de ocupação quarto de 57%, menos 3,9 p.p. face a dezembro de 2017. O ARR foi de 79 euros e o RevPar subiu 4% do que em 2017.

AÇORES

Em dezembro de 2018, a Hotelaria dos Açores apresentou uma taxa de ocupação quarto de 29%, menos 1,6 p.p. do que no período homólogo anterior. O ARR aumentou 8% e o RevPar fixou-se nos 17 euros.

Glossário

ARR: Preço médio por quarto ocupado

RevPar: Preço médio por quarto disponível

TO: Taxa de ocupação quarto

GMTH: Receita média mensal por turista no hotel (receita total do hotel a dividir pelo número de hóspedes)

Sobre os AHP Tourism Monitors

Os **Tourism Monitors**, desenvolvidos pela AHP desde 2004, consistem numa ferramenta que permite recolher os dados relativos à operação hoteleira, tratando-os em termos de destinos turísticos e categorias, e concretizando-os em informações estatísticas e económicas. Constituem uma importante ferramenta de apoio à gestão hoteleira, fornecendo em simultâneo uma informação rigorosa sobre a performance e a evolução da indústria hoteleira em Portugal.

O Hotel Monitor, um dos vários monitores que integram os Tourism Monitors da AHP, recolhe a informação referente apenas aos hotéis (que representam 61% do total dos empreendimentos turísticos em Portugal e 67% dos quartos), enquanto os dados fornecidos pelo INE e pelo Turismo de Portugal se referem à totalidade da oferta de alojamento turístico.

Sobre a AHP

A **AHP – Associação da Hotelaria de Portugal** é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam cerca de 65% do número de quartos da Hotelaria nacional. A AHP é uma instituição centenária que promove um conjunto de serviços indispensáveis às pequenas e médias empresas, centrando a sua ação no negócio e futuro dos seus associados e tornando-a, assim, de maior relevância no espaço associativo. Foi reconhecida como associação de utilidade pública em outubro de 2013.

AHP – Associação da Hotelaria de Portugal

Gabinete de Comunicação

Ana Rita Bentes

Tel: 213 512 360 | Tlm: 937 432 128

Email: ana.bentes@hoteis-portugal.pt